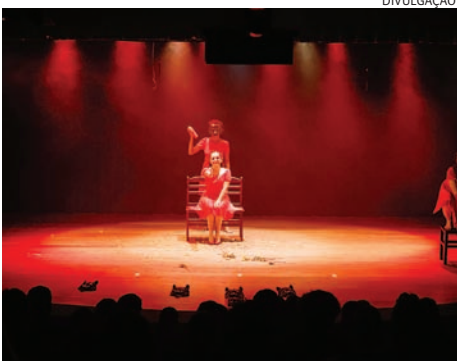


ATUAÇÃO

Centro das Artes recebe Festeju até o dia 17

A programação da semana começou com a oficina gratuita “O Jogo” com a participação de todo o elenco e direção da Cia de Teatro de Jundiaí. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

MARCHA ATLÉTICA

Atleta de Jundiaí fica entre as cinco melhores do Brasil

A atleta do Time Jundiaí, Thaissa Cunha, se tornou a 5ª melhor atleta do país após completar a prova de 35km da marcha atlética, no Troféu Brasil. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM



Empresa clandestina produzia e vendia medicamentos sem autorização da Anvisa

Polícia Civil faz operação contra falsificadores de medicamentos

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, na manhã desta terça-feira (5), uma operação contra uma organização criminosa envolvi-

da em falsificação de medicamentos, entre anabolizantes e emagrecedores. No total, são cumpridos 85 mandados de busca e apreensão

e outros 35 de prisão, tanto no território paulista, inclusive em Jundiaí e Louveira, quanto em outros 11 estados. **Cidades 5**

AMPLIAÇÃO

Rodovia dos Bandeirantes terá nova faixa adicional em Jundiaí

A Motiva Autoban está fazendo nova obra que impactará os usuários da rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Com

um orçamento superior a R\$ 34 milhões e duração de 24 meses, equipes de engenharia estão construindo mais uma

faixa de rolamento entre o km 47 e o km 50, sentido interior, em Jundiaí.

Cidades 4

DIVULGAÇÃO



Interdições pontuais ocorrendo apenas à noite, para serviços de curta duração

MAIS UMA VÍTIMA

Mulher de 21 anos morre em acidente de moto em Jundiaí

Uma motociclista de 21 anos morreu ao sofrer um acidente na pista Sul da rodovia Anhanguera, em Jundiaí, na manhã desta terça-feira (5). Uma testemunha contou que presenciou a queda da ví-

tima com a moto, sem que tivesse esbarrado ou sido atingida por outro veículo. Equipes de resgate foram acionadas e a socorreram ao Hospital São Vicente, onde ela acabou falecendo. **Polícia 6**

Acesse todo o conteúdo do



VOTAÇÃO

Peama agora se torna política pública permanente

A Câmara de Jundiaí aprovou ontem (5) à noite a proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 196/2025, de autoria do Executivo, que inclui o Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas

(Peama) como política pública permanente. Referência em Jundiaí e região, o programa agora passa a ser política pública. Desta forma, tem garantia de continuidade.

Política 3

DDM

Condenado por ignorar medida protetiva é preso em Jundiaí

Um homem condenado por descumprir medida protetiva no Paraná, foi capturado nesta segunda-feira (4), em Jundiaí, por policiais da Delegacia de Defesa da Mulher

(DDM). Desempregado e ciente de que estava sendo procurado, ele se passava por trabalhador, funcionário de um supermercado, para não levantar suspeitas. **Polícia 6**

DIVULGAÇÃO



Ele foi conduzido à DDM e levado para o sistema prisional

TEMPO
SOL ENTRE NUUVNS
Mínima 13° Máxima 22°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 5 e 6

ÍNDICE
8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

ARTIGOS

Os pais sem rumo



ROSÂNGELA PORTELA

A cultura da excessiva exposição infantil nas redes sociais, bem como, no Instagram, TikTok e YouTube, está trazendo sorrateiramente um dano silencioso e cumulativo de reforçar comportamentos sem limite. Vídeos de crianças aparentemente fofas, tidos como espontâneos ou cheios de liberdade de expressão, na verdade, mostram desrespeito aos adultos, deboche de regras ou tomada de decisões que não lhes cabem. São menores. Necessariamente têm de ter a supervisão de um adulto. O óbvio, é adulto cuidar de criança que ainda não tem idade nem experiência para arcar com as consequências de seus atos. No entanto, as malcriações são celebradas com aplausos e emojis.

“Pais que não disciplinam seus filhos terão que sustentá-los a vida inteira”, são as sábias palavras do psiquiatra Içami Tiba. Ele alerta que educar é preparar para a vida, e isso exige dizer “não”, mesmo diante de lágrimas, birras ou reações públicas. É ensinar valores e impor limites, essenciais para a formação de cidadãos éticos e responsáveis. Desde o nascimento, a criança precisa de ritmo, rotina e limites biológicos como ama-

mentação com horários, alimentação estruturada. A ausência deles compromete a adaptação escolar e social, levando à dispersão, procrastinação e dependência.

O fenômeno da “vida em vídeo” publicada nas redes sociais por adultos é replicada na exposição da infância. Aquela vida arrumadinha, perfeita, sem erros, detalhadamente preparada para receber likes e consequente validação externa, mesmo que seja uma aberração, parece mais importante do que vivê-la.

A era digital inverteu papéis, onde filhos tornam-

Pais que não disciplinam seus filhos terão que sustentá-los a vida inteira

-se os “influencers” da família, e os pais, meros coadjuvantes ansiosos por aprovação. A autoridade parental, que deveria ser exercida com empatia, firmeza e propósito, está sendo substituída por likes, vídeos virais e a busca inconsciente por aceitação digital. Ao tentar agradar filhos e seguidores, muitos adultos abandonam a função de educadores para se tornarem espectadores permissivos da própria casa, invertendo valores fundamentais para a formação do caráter dos pequenos.

O medo de parecer auto-

ritário ou pouco moderno tem levado muitos adultos a confundir limite com repressão quando, na verdade, significa estrutura e cuidado. Como resultado desta inversão de valores, temos visto crianças com baixa tolerância à frustração, emocionalmente imaturas e despreparadas para lidar com o contraditório. Para Içami Tiba, “o não dado com coerência educa muito mais do que o sim dado por culpa ou vaidade”.

Pesquisadores educacionais reafirmam que limites claros e consistentes são fundamentais para a saúde emocional da criança, reduzem a ansiedade, fortalecem o senso de segurança e promovem a autorregulação. Crianças que sabem até onde podem ir, se sentem mais protegidas e confiantes. Além disso, a ausência de fronteiras pode gerar um fenômeno conhecido como parentificação, ou seja, quando a criança assume responsabilidades que deveriam ser dos adultos, como tomar decisões, ditar rotinas ou controlar a família emocionalmente.

O limite protege, orienta e ajuda a criança a desenvolver empatia e senso de coletividade. Sem ele, cresce achando que tudo gira em torno dos seus desejos. E o adulto que ela se tornará, provavelmente, será alguém que cobra do mundo a permissividade que teve em casa.

ROSÂNGELA PORTELA é jornalista, mentora e facilitadora (rosangela.portela@consultoriadiniz.com.br)



FERNANDO BANDINI

“Aldir Blanc – Resposta ao tempo – Vida e letras” é um livro precioso. Conta boa parte da trajetória do compositor carioca Aldir Blanc e traz também muitas de suas letras. Escrito pelo jornalista Luiz Fernando Viana, o volume foi lançado em 2012, oito anos antes da morte do artista (Aldir morreu em 2020, vítima da covid-19). Não se propõe a ser uma biografia minuciosa e tradicional, mas um perfil composto de retalhos a partir de entrevistas do jornalista com o artista, desde sempre um bom contador de causos. Reconhecido no Brasil inteiro por ter sido um de nossos melhores letristas de música pop, Aldir Blanc foi também um cronista de primeira. Seus textos saíram em periódicos como o “Jornal do Brasil”, “Última Hora” e “O Pasquim”. O biógrafo conta como personagens da infância de Aldir povoaram suas crônicas, além dos cenários por onde viveu: Vila Isabel, Estácio, Paquetá, Tijuca... Fala de sua paixonite por leitura, incentivado pelos avós e pelo pai: leu gibis, romances de aventura, livrinhos de banca de jornal e

o que aparecesse no entorno. Adulto, continuou lendo muito: ensaios, biografias, História Geral (uma canção como “Lupicínica” mostra um naco dessa miscelânea). Conta como começou a curtir bateria, improvisando o instrumento com latas e tampas, para desespero dos involuntários ouvintes – familiares e vizinhos. Até que o avô lhe deu uma bateria de verdade para o rapaz ensaiar, o que melhorou muito o som – embora a audição dos desavisados permanecesse abalada. Aldir participou de con-

Fala de sua briga ao lado de outros artistas pelos direitos autorais

juntos musicais efêmeros e chegou a tocar profissionalmente. Entre os anos 1960 e 1970 nasceram algumas de suas amizades musicais e um primeiro sucesso como compositor, parceria com Sílvio da Silva Júnior: “Amigo é pra essas coisas” (“Salve!/Como é que vai?/Amigo há quanto tempo.../Um ano ou mais (...).” A canção virou hit com a gravação do MPB-4, em 1970. No ano anterior, Aldir conheceu seu parceiro mais prolífico, João Bosco. A dupla compôs hinos do cancionista nacional, como

“Mestre-Sala dos Mares”, “O Bêbado e a Equilibrista”, “Dois pra lá, dois pra cá”, “Nação”...

O livro fala ainda do médico psiquiatra Aldir Blanc, formado em 1971. Ele conciliou Medicina, música, crônica e boemia, até deixar a primeira. Fala do nascimento das filhas gêmeas, mortas ainda bebês. A morte das meninas desenvolveu fobias no pai, sendo a reclusão a mais conhecida (de boêmio curtidor de noitadas, ele tornou-se ermitão de poucas escapadas para o convívio social). Fala de sua briga ao lado de outros artistas pelos direitos autorais. O que era ruim com gravadoras e escritórios de arrecadação tornou-se ainda pior, neste nosso século, com os serviços de streaming – pagadores de farelos de migalha para os compositores.

O título do volume retoma um de seus clássicos, parceria com Cristóvão Bastos, imortalizada na voz de Nana Caymmi: “Batidas na porta da frente: é o Tempo/eu bebo um pouquinho pra ter argumento/mas fico sem jeito, calado, e ele ri,/ele zomba do quanto eu chorei/porque sabe passar, eu não sei...”. Aldir não passou. Permanece como um dos nossos maiores artistas.

FERNANDO BANDINI é professor de Literatura (fpbandini@terra.com.br)

Os impactos tarifários dos Estados Unidos



MESSIAS MERCADANTE DE CASTRO

Em 1944, as Nações, com o fim da Segunda Guerra Mundial (1945), tomaram importantes iniciativas para o restabelecimento das relações econômicas internacionais. Foi, a partir de Bretton Woods – USA, que instituições como o FMI – Fundo Monetário Internacional e BIRD – Banco Mundial, foram criadas e exercem, até hoje, passados oitenta anos, importantes

papéis no equilíbrio no sistema monetário internacional e financiamento da infraestrutura e atividades de fomento ao desenvolvimento econômico global.

Na sequência, foi criado o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento para financiar o desenvolvimento econômico da América Latina.

Em 1947, ocorreu a chamada “Rodada do Uruguai”, em que os países deram o primeiro passo na direção da hoje chamada Globalização das Economias. Criaram o GATT – General Agreement on Tariffs and Trade – Acordo Geral de Tarifas e Comércio, pa-

ra supressão de tarifas protecionistas que impediam o avanço do comércio mundial e, como consequência, o desenvolvimento econômico global.

Hoje temos a OMC – Organização Mundial do Comércio, herdeira do GATT, que cuida do livre comércio entre as nações e é um órgão de arbitragem internacional nos conflitos de interesses comerciais entre os países.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao aplicar, unilateralmente, tarifas de importações ao mundo (China, Índia, Japão e outros países asiáticos, Europa, Canadá, Oriente Médio e América Latina), provoca um for-

te impacto, não só ao livre comércio mundial, mas adjacientemente, ao crescimento econômico global, além de pressões inflacionárias no mundo e, em decorrência, ao

Há um aceno do presidente Trump a Lula para a abertura de um diálogo

longo do tempo, em desemprego estrutural. Provoca, também, um retrocesso na atuação da OMC – Organização Mundial do Comércio, que assiste a um processo gra-

dual de desglobalização econômica mundial.

Haverá, inexoravelmente, um aumento de Acordos de Livre Comércio, como, por exemplo, União Europeia e Mercosul, entre países e Blocos Econômicos, que mudará o “Status Quo” das trocas internacionais.

Cada país ou blocos econômicos buscarão alternativas factíveis, para amenizar os impactos tarifários em suas economias.

O Brasil, com a isenção do alcance tributário de 50 %, em quase 700 produtos, sofrerá, “ceteris – paribus” (tudo o mais permanecendo constante), efeitos no restante de 55 % a 60% em

nossa pauta de exportações para os americanos. Ainda assim, setores importantes da nossa economia serão fortemente afetados, com paralisações temporárias da atividade econômica e desemprego. Há, todavia, um aceno do presidente Trump a Lula para a abertura de um diálogo entre os países. O primeiro passo foi dado e, a partir dele, se poderá encaixear uma longa caminhada, que esperamos, seja mais favorável ao Brasil.

MESSIAS MERCADANTE DE CASTRO é professor de economia, membro do Conselho de Administração da DAE S/A e Consultor de Empresas (messiasmercadante@terra.com.br)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRÁSILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

REFERÊNCIA Programa já atendeu mais de 1.500 pessoas com deficiência em Jundiaí e região e é referência nacional na formação de atletas

Votação garante que Peama seja política permanente em Jundiaí

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Após um mês de recesso, a Câmara Municipal retomou as atividades nesta terça-feira (5). Em sessão bastante movimentada e com casa cheia, o Legislativo votou favoravelmente à proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 196/2025, de autoria do Executivo, que inclui o Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA) como política pública permanente. Referência em Jundiaí e região, o programa atendeu, ao longo dos seus 29 anos, mais de 1.500 pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, múltipla, além de pessoas com transtorno mental e do espectro autista.

Atualmente, o PEAMA oferece, de forma gratuita, aulas em 16 modalidades esportivas, como atividades náuticas, atletismo, bocha, caminhada, capoeira, ciclismo, corrida de rua, dança, escola da bola, fut-



Projeto foi aprovado com grande festa dos alunos e funcionários do PEAMA

sal, ginástica rítmica, goalball, karatê, musculação, natação e tênis de campo. O programa contribui para a formação de atletas e treinadores com títulos expressivos no cenário mundial e paralímpico. Atende mais de 400 alunos, com aulas no CECE Dr. Nicolino de Luca

(Bolão), CECE Benedito de Lima, CECE Jardim Ângela, CECE Francisco Dal Santo e no Parque da Cidade.

“O PEAMA agora é uma política pública de Estado, ou seja, independentemente do governo que assuma, o programa continua. Isso impede que sonhos cons-

truídos dentro das atividades sejam interrompidos”, afirmou o vereador Juninho Adilson.

A sessão também aprovou mais dois projetos: um que regula a admissão de pessoas com deficiência no serviço público, assegurando acessibilidade a pessoas

surdas ou com deficiência auditiva, de autoria de Dika Xique Xique (Podemos); e outro que institui o “Festival Gastronômico Delícias de Jundiaí”, de autoria de Cristiano Lopes (PP). Já o projeto que estabelece diretrizes para a revitalização e conservação do centro his-

tórico e comercial do município, anteriormente pautado, teve a votação adiada.

GERESOL

A vereadora Quézia de Lucca (PL) protocolou um novo requerimento solicitando ao Poder Executivo informações sobre o Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Geresol). No documento, ela questiona as medições, pesagens e destinação dos resíduos nos meses de junho e julho, assim como a estrutura operacional local e os resultados ambientais e financeiros obtidos. Ela alega indícios de que a empresa atualmente responsável não estaria prestando o serviço de forma adequada. O vereador Madson Henrique (PL), por sua vez, solicitou, em caráter de urgência, informações contratuais do equipamento no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de julho de 2025. Após discussão acalorada entre os vereadores e acusações de atuações partidárias, apenas o requerimento de Madson foi aprovado.

CONTRA-ATAQUE

Aliados de Bolsonaro pedem anistia e impeachment

Parlamentares bolsonaristas reagiram à prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com uma ofensiva por três medidas chamadas por eles nesta terça-feira (5) de “pacote da paz”: a aprovação de uma anistia aos golpistas do 8 de Janeiro, o impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes e o fim do foro especial.

Em entrevista de imprensa coletiva, deputados e senadores aliados de Bolsonaro pressionaram o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e afirmaram que a oposição vai paralisar os trabalhos na Câmara dos Deputados e no Senado.

“É necessário que Alcolumbre tenha estatura nesse momento e que ele permita a abertura de um processo por crime de responsabilidade em desfavor do ministro Alexandre de Moraes”, cobrou o líder

da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). “[O foro privilegiado] transformou-se em uma arma de subordinação e coação do Legislativo.”

Filho mais velho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que a prisão domiciliar do pai dá mais força política a eles, mas disse lamentar a situação.

Flávio afirmou que houve uma “aberração jurídica”, além de uma “pseudomotivação para que se antecipasse o cumprimento de sentença”, ao refutar qualquer ilegalidade no vídeo publicado por ele nas redes sociais que motivou a prisão domiciliar de Bolsonaro.

Durante manifestação no Rio de Janeiro, no domingo (3), Flávio ligou para o pai e transmitiu a chamada. No telefonema, o ex-presidente disse: “Obrigado a todos. É pela nossa liberdade, nosso



Parlamentares protestam no primeiro dia de sessão após prisão de Bolsonaro

futuro, nosso Brasil. Sempre estaremos juntos”.

Na decisão em que determinou a prisão domiciliar, Moraes afirmou que Bolsonaro descumpriu medidas cautelares impostas após a operação de 18 de julho, quando o ex-presidente foi obrigado a colocar tornozeleira eletrônica e proibido de usar redes sociais.

Flávio também alfinetou Alcolumbre ao ser questionado por jornalistas se os dois haviam conversado após a ordem de prisão. O senador disse que não consegue falar com Alcolumbre desde antes do recesso e que torce para que ele não repita “os erros” do antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) - que seguiu pedidos de impeach-

ment contra o ministro.

“Acho que o Davi está em Yom Kipur [dia sagrado no judaísmo]. Passa uma semana sumido, sem atender telefone, sem falar com ninguém. Eu estou tentando falar com Davi desde antes do recesso. Não é uma postura que a gente espera de um presidente da Casa, que teve nosso voto”, disse Flávio.

Nesta terça, deputados e senadores sentaram nas cadeiras destinadas aos presidentes da Câmara e do Senado, no plenário das duas Casas, como forma de protesto.

Vice-presidente da Câmara, o bolsonarista Altineu Côrtes (PL-RJ) prometeu ainda colocar em votação o projeto de lei da anistia assim que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), se ausentar do cargo.

A bancada bolsonarista pressiona pela aprovação do

que chama de “anistia ampla, geral e irrestrita”, ou seja, perdão não apenas aos presos do 8 de janeiro, mas também a Bolsonaro.

A anistia, porém, não foi encampada pelo centrão e perdeu força na Câmara. Agora, após os atos realizados por bolsonaristas nas ruas no domingo e a prisão domiciliar de Bolsonaro, a expectativa de aliados é de que o tema seja levado para a votação.

Segundo integrantes do PL, há uma sensibilização da classe política com a situação de Bolsonaro e uma avaliação de que há abuso por parte de Moraes.

Bolsonaristas também reivindicam agora a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com o foro especial. A emenda foi aprovada em 2017 pelo Senado, mas está parada na Câmara desde então.

Centro em desenvolvimento

Nesta quarta-feira (5), a partir das 10h, na Câmara Municipal, a Comissão Especial de Fiscalização e Acompanhamento das Políticas de Desenvolvimento Econômico e Revitalização da Região Central, formada pelos vereadores Henrique Parra (PSOL), Faouaz Taha (PSD) e Cristiano Lopes (PP), realiza mais uma reunião com moradores e comerciantes locais. O encontro é aberto ao público, contará com a presença de gestores municipais, e terá como tema central ações culturais e gastronômicas na região.

Sessão quente

Durante a tribuna livre desta terça-feira (5), os vereadores Juninho Adilson (UNIÃO) e Rodrigo Albino (PL) fizeram duras críticas a secretários municipais que colocam os interesses de famílias ricas e donas de construtoras à frente do interesse das pessoas que

Moção de apoio

Em sessão ordinária realizada nesta terça-feira (5), a vereadora Mariana Janeiro expressou apoio ao Projeto de Lei nº 4.340/2024, de autorias dos deputados federais Camila Jara (PT/MS), Duarte Jr. (PSB/MA), Tabata Amaral (PSB/SP), Pedro Campos (PSB/PE) e Duda Salabert (PDT/MG). O projeto visa alterar a Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, com foco na educação. A moção de Mariana Janeiro, segundo documento, traz a necessidade de tornar mais eficaz a aplicação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, pois a efetividade enfrenta barreiras e educadores comprometidos com a causa muitas vezes não tem o suporte da gestão escolar. Ainda segundo o texto, é necessário aperfeiçoar a legislação, de modo a garantir que o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana integre, de forma efetiva, a grade curricular, contribuindo para a superação definitiva das desigualdades étnico-raciais no ambiente escolar.



Mariana Janeiro tem a luta pelo fim das desigualdades étnico-raciais como bandeira

PELA ORDEM

mais precisam. As críticas foram baseadas em denúncias recebidas nos últimos dias.

Congresso tem alta de reprovação

A reprovação popular ao trabalho de deputados federais e senadores voltou a subir, mostra pesquisa do Datafolha, que aponta ainda uma elevada opinião na sociedade de que os congressistas atuam mais em prol de seus próprios interes-

ses - 78% dos entrevistados. Em março do ano passado, ainda nas gestões de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, o Datafolha havia apontado uma melhora na avaliação do Congresso Nacional, com reprovação (23%) e aprovação (22%) praticamente iguais. Agora, os números voltaram a piorar, repetindo os do final de 2023: 35% dizem considerar ruim ou péssimo o desempenho do Legislativo, contra 18% de ótimo ou bom.

Negociações

Os minerais críticos e as terras raras podem entrar nas negociações tarifárias com os Estados Unidos, disse nesta segunda-feira (4) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, um acordo sobre os dois temas pode ser assinado com o governo estadunidense. Atualmente, os minerais

“ Não quero falar daquele cidadão, quero falar do país ”

diz Lula após prisão domiciliar de Bolsonaro

críticos, como lítio e nióbio, são usados para a produção de baterias elétricas e em processadores de inteligência artificial (IA). Desde maio, o governo discute um novo marco regulatório para a IA e datacenters (centros de processamento de dados).

Carlos Bolsonaro passa bem após ir a hospital

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) está bem e voltou para casa após passar mal, na segunda-feira (4), com a notícia da prisão domiciliar do seu pai, ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação foi dada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Segundo relatos, Carlos foi atendido por um cardiologista, em um hospital na Barra da Tijuca na noite de segunda. Carlos Bolsonaro participou da manifestação em Florianópolis (SC), estado onde deve se lançar ao Senado no próximo ano. Flávio Bolsonaro estava no Rio de Janeiro.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

PREVENÇÃO Os dois casos da doença foram registrados em Jundiaí, um deles evoluindo a óbito; campanhas de vacinação são essenciais

Com dois casos de febre amarela, RMJ foca na vacinação

SIMONE OLIVEIRA
soliveira@jj.com.br

Juntos, os municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) contabilizam apenas dois casos registrados da febre amarela, todos em Jundiaí, com um óbito. Mesmo com baixo número, as unidades de saúde focam em campanhas de vacinação e monitoramento das áreas de maior incidência, como áreas rurais, para conter a doença. Em todo o Estado já são 63 casos confirmados, sendo 34 óbitos.

Em Jundiaí, segundo dados da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), dos dois casos registrados, um resultou em óbito de morador local e outro caso de um visitante que evoluiu para cura. Com esquema vacinal em dose única para a população a partir de cinco anos e duas doses para crianças de 9 meses a 4 anos, as aplicações se-

guem nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Clínicas da Famílias.

As equipes de saúde realizam a visitação casa a casa nas áreas rurais para verificação da situação vacinal e disponibilização do imunizante contra a vacina, o que já resultou em 1.781 domicílios visitados, 2.248 situações vacinais verificadas e 597 vacinas aplicadas. Já a equipe da Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM) faz o acompanhamento de animais silvestres, especialmente macacos, os quais são considerados sentinelas para a detecção precoce da doença.

Para permitir que a população acompanhe semanalmente a evolução da doença no Estado de São Paulo, a Secretaria de Saúde lançou o painel de monitoramento de febre amarela com dados reais da doença notificados pelos municípios. Pelo link PAINEL é possível conferir os dados.

NA REGIÃO

Em Itupeva não houve registro de casos, na a vacinação segue nas unidades básicas. Os bairros rurais estão sendo mais monitorados e inclusive a prefeitura realizou ações no início do mês de fevereiro deste ano. As equipes de saúde realizaram a vacinação na área rural, no formato de casa em casa. A iniciativa visou ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso à imunização, especialmente para quem tem dificuldade de se deslocar até as Unidades de Saúde, as ações ocorreram nos bairros: Quilombo, Medeiros, Nova Era, Santa Elisa, Monte Serrat, e Guacuri.

De acordo com a Unidade Gestora de Saúde de Várzea Paulista não houve notificações de casos de febre amarela no município. Da mesma forma, não há registro de óbitos relacionados à doença no período. Em relação à vacinação, a adesão ao sistema vacinal contra a febre amarela ain-



Com imunização bem abaixo do esperado, as doses estão disponíveis nas unidade de saúde dos municípios da RMJ

da é considerada baixa, o que reforça a importância da imunização para prevenção da doença.

Louveira também segue sem notificações de casos, porém o sistema vacinal segue dentro do esperado, como 99,35% de adesão. Áreas rurais e próximas a mata têm recebido mais atenção por parte das autoridades sanitárias.

As vacinas em Jarinu, que também não apresenta casos, estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde, para aplicação sem agendamento de segunda a sexta-feira, e

deve ser tomada por munícipes da faixa etária de 9 meses até 59 anos que nunca tenham tomado a vacina. É importante portar a caderneta de vacinas e documento original (CPF ou SUS) no ato da vacinação.

CASOS REGISTRADOS

Até o momento, nenhum caso de febre amarela confirmado foi registrado no município de Campo Limpo Paulista neste semestre.

ÓBITOS

0 óbitos confirmados por febre amarela.

ADESÃO AO SISTEMA VACINAL:

A cobertura vacinal em Campo Limpo Paulista está em 82,80%, mas segundo a unidade de saúde, abaixo do ideal recomendado. As áreas rurais do município estão sob monitoramento, por serem zonas com maior risco de exposição ao mosquito transmissor e circulação do vírus. As vacinas estão disponíveis em todas as unidades de saúde do município que não registra casos.

Cabreuva não retornou até o fechamento desta edição.

SAÚDE

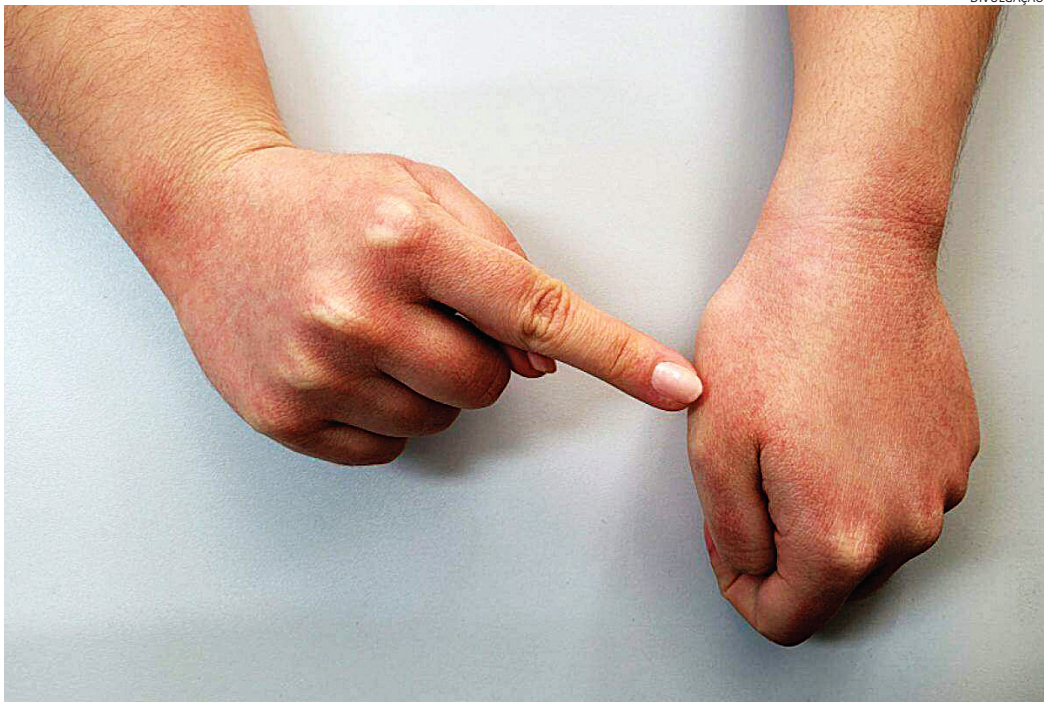
Médica alerta para cuidados com a pele no inverno

No inverno, é comum o aumento de queixas dermatológicas entre a população. Vermelhidão, coceira, descamação e sensação de aspereza são sintomas recorrentes nesta época do ano e exigem atenção especial, como orienta a Dra. Daniele de Mola Sponchiado, clínica geral do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) e especialista em dermatologia.

Segundo a médica, os fatores típicos do inverno favorecem o ressecamento da pele. “No frio temos um maior ressecamento da pele, por conta do uso de água mais quente nos banhos e pela diminuição da transpiração e redução da umidade do ar. Isso diminui a oleosidade natural da pele, podendo gerar coceira, irritação, vermelhidão ou lesões esbranquiçadas e descamação.”

Essas alterações nem sempre indicam uma doença de pele, mas algumas condições dermatológicas crônicas tendem a se agravar durante o período. “Algumas doenças pioram com o frio, como a dermatite seborreica, a dermatite atópica e a rosácea. As pessoas que têm essas doenças de pele devem manter acompanhamento dermatológico regular para possíveis ajustes de tratamento no período”, afirma a especialista do HSV.

Dra. Daniele detalha os principais quadros que merecem atenção. “No caso da dermatite seborreica, a causa é uma desregulação sebá-



Coceira e vermelhidão podem afetar mãos, rosto e outras partes do corpo

cea da pele, provocando oleosidade aumentada, com descamação principalmente no rosto, sobrancelhas e couro cabeludo, acompanhada de vermelhidão e coceira. Já a dermatite atópica costuma ter manifestações mais intensas e pode acometer face e corpo, muitas vezes dobras de cotovelos e joelhos, com coceira e vermelhidão, podendo levar a fissuras no local e espessamento da pele.”

A rosácea também é influenciada pelo clima frio. “Geralmente apresenta-se como vermelhidão e sensibilidade da face, podendo ter ainda lesões semelhantes a acne e sintomas nos olhos, como vermelhidão e ressecamento ocular”, aponta a clínica geral.

Nos casos em que o ressecamento da pele é provocado exclusivamente pelo clima, o quadro tende a ser mais leve. As áreas mais afetadas costumam ser braços, mãos, pernas e rosto. “As lesões geralmente limitam-se a uma descamação mais leve, sem tanta vermelhidão, algumas vezes esbranquiçada, podendo ter coceira”, esclarece.

PELE PROTEGIDA

Para evitar complicações, Dra. Daniele orienta cuidados simples, mas eficazes. “Deve-se usar hidratantes corporais diariamente, principalmente após o banho. Evitar banhos muito quentes e demorados, evitar se ensaboar demasiadamente e não usar buchas. Outra di-

ca é substituir o sabonete por óleos de banho hidratantes.”

A ingestão de líquidos também é fundamental. “Beber bastante água também ajuda, já que no frio algumas pessoas tendem a ingerir menos líquidos”, afirma a médica. No caso das mãos, o uso excessivo de detergentes ou álcool pode agravar o quadro de ressecamento e deve ser evitado sempre que possível.

Por fim, a especialista reforça que qualquer lesão que não melhora com os cuidados em casa deve ser avaliada por um profissional. “Lesões com coceira intensa também podem evoluir com infecção no local e necessitam de tratamento específico. É importante buscar atendimento.”

CONSTRUÇÃO

Rodovia dos Bandeirantes terá nova faixa adicional em Jundiaí

A Motiva Autoban está fazendo uma importante obra que impactará positivamente na vida dos clientes que trafegam pela rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Com um orçamento superior a R\$ 34 milhões e duração de 24 meses, equipes de engenharia estão construindo mais uma faixa de rolamento entre o km 47 e o km 50, sentido interior, em Jundiaí.

Para a realização da obra da faixa adicional, estão previstas adequações na sinalização horizontal para preservar a quantidade de faixas atualmente disponíveis para o tráfego, mesmo durante o período de execução, com interdições pontuais ocorrendo apenas à noite, para serviços de curta duração.

“As obras já foram iniciadas e terão duração de

24 meses. Com a implantação de mais uma faixa, a Autoban reforça seu compromisso em proporcionar maior fluidez e segurança na rodovia dos Bandeirantes, no trecho por onde circulam cerca de 49 mil veículos por dia”, destacou o coordenador de engenharia da Autoban, Douglas Correa Bento Junior.

A concessionária pede que os clientes, ao passarem pelo trecho em obras, fiquem atentos às sinalizações reforçadas. O local está sendo monitorado pelo Centro de Controle Operacional da concessionária, e por viaturas da equipe operacional.

Ficha Técnica: faixa adicional km 47 ao km 50, sentido interior, em Jundiaí
Valor: R\$ 34.240.603,16
Duração: 24 meses



A obra está acontecendo do km 47 até o km 50, sentido interior

OPERAÇÃO Os medicamentos, emagrecedores e anabolizantes falsificados eram comercializados às pessoas físicas sem a apresentação de receita

Quadrilha com atuação em Jundiaí falsificava anabolizantes

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, na manhã desta terça-feira (5), uma operação contra uma organização criminosa envolvida em falsificação de medicamentos, entre anabolizantes e emagrecedores. No total, são cumpridos 85 mandados de busca e apreensão e outros 35 de prisão, tanto no território paulista, inclusive em Jundiaí e Louveira, quanto em outros 11 estados.

Segundo as investigações que se iniciaram há cerca de um ano por agentes da 1ª Central Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Cerceo), a quadrilha atuava por meio de uma empresa clandestina para produzir e vender, sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), esses medicamentos.



Os suspeitos conseguiram movimentar R\$ 25 milhões nos últimos cinco anos com as atividades ilegais.

Os produtos eram comercializados às pessoas físicas sem a apresentação

de receita médica de controle especial. Segundo o delegado Ro-

nald Quene, coordenador da operação, os suspeitos conseguiram movimentar

R\$ 25 milhões nos últimos cinco anos com as atividades ilegais.

“As equipes se deslocaram às 6h, depois de uma reunião de alinhamento, para dar início aos mandados de busca e de prisões temporárias”, disse o delegado.

Ainda conforme o policial, 57 ordens judiciais são cumpridas em São Paulo, sendo na capital, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Cotia, São Caetano do Sul, São José dos Campos, Jacareí, Campinas, Jundiaí, Louveira, Sumaré e São José do Rio Preto. Todos os departamentos de Polícia Judiciária de cada região prestam apoio. Foram empenhadas, no total, 255 equipes compostas por três policiais cada.

Os demais mandados são cumpridos nos estados do Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Amazonas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Pernambuco.

AGOSTO DOURADO



Ação que aconteceu em 2018 no Jardim Botânico de Jundiaí

Jundiaí terá ação de incentivo ao aleitamento

Profissionais de saúde de Jundiaí vão reunir mães e seus bebês para um mamaço no Parque da Cidade, no dia 24 de agosto, a partir das 9 horas. O evento é gratuito e faz parte do Agosto Dourado, mês de incentivo ao aleitamento materno.

Mamaço é o nome dado ao ato público em que mães amamentam livremente seus filhos, simbolizando a importância do aleitamento materno e da rede de apoio para as pessoas que desejam amamentar.

Organizado pela enfermeira obstetra Leandra Galvão e pela consultora de amamentação Jessica Pereira, ambas especialistas em amamentação e cuidados com o bebê, o Mamaço 2025 faz parte das ações do Agosto Dourado, mês de incentivo à amamentação. Neste ano, a Semana Mundial de Aleitamento Materno (Smam) tem como tema os sistemas de apoio sustentáveis para as mães que lutam por esse direito.

“Vai ser um encontro histórico, com roda de escuta materna, apoio, afeto e troca de informações entre mães e profissionais”, afirma Leandra. O encontro terá, ainda, piquenique, uma roda de conversa e orientação para os pais e mimos de reconhe-

cimento para as mães.

As pessoas interessadas em participar podem se inscrever gratuitamente pelo link: <https://forms.gle/et3suusEuxPxZDC18>. “Nós, profissionais da amamentação, nos unimos para mostrar que nenhuma mãe e nenhum pai estão sozinhos”, completa Jessica.

PELO LIVRE AMAMENTAR

Em 2018 e 2019, Jundiaí realizou mamaços com dança materna, roda de conversa e exposição fotográfica sobre o tema no Jardim Botânico e as mães amamentando seus bebês brilharam na comissão de frente do Refogado do Sandi, no jubileu de prata do tradicional bloco carnavalesco da cidade.

O município chegou a receber o selo da campanha Amamente Livre, iniciativa para comércios, empresas e instituições dispostas a apoiar a amamentação. A campanha foi uma iniciativa da rede de apoio materno Roda Bebedubem, em parceria com a organização belga De Bakermat – Centro de Especialização para Cuidados de Maternidade.

AMAMENTAÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL

Segundo a Organiza-

ção Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), aproximadamente 6 milhões de vidas de crianças são salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de vida.

De acordo com o Ministério da Saúde do Governo Federal, o Brasil vem evoluindo nas taxas de amamentação ao longo das décadas, mas ainda está abaixo do recomendado.

A prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no país foi de 45,8%, segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani), publicado em 2021.

A meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é que, até 2025, pelo menos 50% das crianças de até seis meses de vida sejam amamentadas exclusivamente. E a expectativa é que esse índice, até 2030, chegue a 70%.

SERVIÇO

Mamaço Jundiaí 2025

24 de agosto, a partir das 9h, no Parque da Cidade

Inscrições gratuitas pelo link: <https://forms.gle/et3suusEuxPxZDC18>

DOCE

Dentistas alertam sobre riscos do morango do amor

Popular nas redes sociais como “morango do amor”, o bombom de morango envolvido em calda de caramelo pode trazer riscos à saúde dos dentes. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) alertou na última semana que alimentos duros e pegajosos podem quebrar dentes, além de danificar próteses e aparelhos ortodônticos.

“Além dos diversos conteúdos positivos publicados nas redes sociais, que incluem desde profissionais ensinando a fazer a receita até celebridades saboreando a sobremesa, também viralizaram vídeos de pessoas que quebraram dentes ou lentes dentais. Em outros casos, pacientes tiveram próteses ou contenções ortodônticas arrancadas por ficarem grudadas no caramelo que reveste o doce”, alertou, em comunicado.

A orientação é, em caso de acidente, buscar um consultório odontológico para que seja realizado o atendimento de urgência. O CFO também elencou pontos de atenção para que o “morango do amor” possa ser consumido com segurança.

CUIDADOS ESPECIAIS

Para evitar fraturas ao morder o doce, é possível escolher as partes mais finas do caramelo. Durante



Alto índice de açúcar da receita ainda aumenta risco de cáries

a mastigação, a pessoa deve usar os molares (os dentes de trás) que são mais fortes e possuem a função de triturar os alimentos.

“O ideal, no entanto, é usar uma faca para partir a casquinha caramelada e colocar pedaços pequenos dentro da boca, de forma que sejam minimizados os riscos”, orientou o CFO.

Como a receita ainda tem alto índice de açúcar, o conselho alerta para o risco de cáries. “A vilã dos sorrisos é provocada pelo acúmulo de biofilme e pela ingestão frequente de açúcares e carboidratos fermentáveis, levando à desmineralização dos dentes”, informou.

“Escove os dentes logo após ingerir o morango do

amor, com atenção especial à limpeza interdental. É fundamental que sejam removidos todos os resíduos, especialmente do caramelo que é mais grudento e pode permanecer alojado na superfície dental”, explicou.

Por fim, pacientes com facetas, próteses fixas ou removíveis e aparelhos ortodônticos não devem ingerir alimentos duros e pegajosos. A orientação é buscar por receitas parecidas, sem incluir o caramelo.

“Dependendo do acidente, é possível haver danos irreversíveis aos dispositivos, que podem ser arrancados da boca por ficarem grudados ao doce. Além disso, ao serem danificados, eles podem provocar lesões na cavidade oral”, alertou o conselho.



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

QUARTA FEIRA
06
AGOSTO
9:30H.
PRESENCIAL E ONLINE

SAIBA MAIS



APROX. 250 VEÍCULOS

APROX. 20 MOTOS DIVS.

C/ KIT SNAKE 2112 SMART

19 UNIDS.



CG 160 START
GAS. 2022/22



IVECO DAILY 45S17CS
DIESEL 2013/13



FIT LX CVT
FLEX 2019/20



M. BENZ ACTROS
6X4 DIESEL 2018/18

VISITAÇÃO: 05/08- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

www.milanleiloes.com.br
(11) 3336-6887

R\$ 115 MILHÕES

Grêmio aumenta proposta para ter Roger Guedes

O Grêmio subiu a oferta e pode pagar aproximadamente R\$ 115 milhões ao Al-Rayyan por Roger Guedes. As conversas estão avançando, mas o atacante não vai forçar sua saída.



REAL MADRID

Lesão impediu que Endrick fosse emprestado

Segundo a rádio “El Partidazo de Cope”, a Real Sociedad havia finalizado um acordo de empréstimo com os Merengues pelo brasileiro, que se lesionou e cancelou o negócio.



TROPEÇO DO ADVERSÁRIO O empate entre São Bento e Rio Branco deu uma ‘ajudinha’ ao Galo

Paulista fica ainda mais perto do mata-mata

LUANA NASCIMBENE
lnascimbene@jj.com.br

O empate entre São Bento e Rio Branco na noite de ontem (4), pela 8ª rodada da Copa Paulista, ajudou o Paulista a ficar um passo mais perto da classificação ao mata-mata da competição. O time jundiaieense pode carimbar a vaga às oitavas de final já nesta sexta-feira (8), às 20h, quando encara o Rio Branco pela penúltima rodada, no Estádio Dr. Jayme Cintra.

Na tabela de classificação, o Galo ocupa a 3ª posição do Grupo 3, com 10 pontos. Já classificados, Primavera e XV de Piracicaba, ambos com 18 pontos, estão na liderança e na 2ª posição, respectivamente. Abaixo do Paulista está o Guarani, em 4º, com 7 pontos, e o São Bento, em 5º, também com 7. A lanterna está ocupada pelo Rio Branco, com apenas 4 pontos, já sem chances de chegar ao mata-mata. Se classificam às oitavas os quatro primeiros colocados.

São três times brigando por duas vagas restantes.



Galo busca a vitória contra o Rio Branco para selar a vaga ao mata-mata

Para não ter que depender de resultados dos outros times, o Galo precisa vencer o Rio Branco para se classificar já nesta sexta-feira (8). Porém, em caso de empate, terá que somar pelo menos um ponto em Piracicaba, contra o XV, na última rodada.

Se for contar com mais um tropeço dos adversários, o Galo pode empatar nesta sexta-feira e terá que torcer para não haver empate no jogo entre São Bento e Guarani, na segunda (11), também pela penúltima rodada. Assim, estará classificado, mas pode cair

EMBALADO

Neymar mira seleção e diz que não precisa ‘provar nada’

Pela primeira vez desde 2022, cinco jogos consecutivos por 90 minutos. Neste período, três gols. Neymar, enfim, embalou no Santos e agora mira o próximo passo individual: retornar à seleção brasileira. É o que falta para o craque consolidar a retomada da carreira a menos de um ano da disputa da Copa do Mundo.

Na vitória por 3 a 1 diante do Juventude, na última segunda-feira, Neymar foi observado por membros da comissão técnica da Seleção e respondeu em campo com dois gols. “Não preciso provar nada para ninguém. Quero continuar a mostrar meu futebol e é isso”, disse o camisa 10.

As duas vitórias do Santos pós-Copa do Mundo de Clubes da Fifa tiveram participação decisiva de Neymar.

Contra o Flamengo, ele foi o autor do gol da vitória alvinegra na Vila Belmiro. Diante do Juventude, além dos dois gols, o camisa 10 participou da construção do lance que terminou com a finalização de Barreal.

Além da boa participação ofensiva, Neymar mostra uma evolução física des-



Há a expectativa de que Neymar retorne à seleção brasileira

de a retomada do calendário brasileiro: ele permaneceu em campo todos os minutos disputados pelo Peixe no Brasileirão e agora espera que tal situação seja rotina. “Todas as vezes que estou em campo, estou à vontade. Precisava de tempo, de vontade. De minutos. Isso é normal, foi o que eu falei que após a cirurgia tinham me avisado que seria chato, difícil, triste. Sofri, mas passou”,

declarou o atacante.

Há a expectativa de que Neymar retorne à seleção brasileira na próxima janela de convocação, no fim de agosto.

Carlo Ancelotti conta com o camisa 10 para o projeto da Copa do Mundo e espera tê-lo nas duas rodadas finais das Eliminatórias Sul-Americanas, no início de setembro, quando o Brasil vai enfrentar Chile e Bolívia.

(Globoesporte)

ATLETISMO

Jundiaieense se torna a 5ª melhor do país na marcha

A equipe de atletismo de Jundiaí participou do Troféu Brasil, a maior competição da modalidade na América Latina, que reuniu 880 atletas de diversas equipes e estados brasileiros. Seis atletas do Time Jundiaí representaram a cidade e conquistaram resultados expressivos, incluindo o feito de Thaíssa Cunha, que se tornou a 5ª melhor atleta do país nos 35 mil metros da marcha atlética.

No revezamento 4x100 metros masculino, Felipe Grimaldi, Emerson Mendonça, Pedro Rodrigues e Danilo Vicentini participaram pela primeira vez do torneio e concluíram a prova em 43s57, garantindo a 14ª colocação entre 21 equipes. Apesar do nervosismo de competir lado a lado com referências nacionais, os atletas cumpriram o objetivo de ganhar experiência e aproveitar a oportunidade de enfrentar os melhores do país.

As marchadoras Thaíssa Cunha e Alanda Santos também fizeram bonito. Nos 20.000 metros, disputados em 31 de julho, Thaíssa



Thaíssa Cunha entrou para o ranking das melhores do país

terminou em 5º lugar, com 1h46min, e Alanda em 13º, com 2h20min, ambas melhorando suas marcas pessoais e demonstrando maturidade em meio a atletas que já defenderam a seleção brasileira.

O grande destaque veio no domingo (3), quando Thaíssa estreou nos 35.000 metros da marcha atlética, em sua estreia nesta distância. Enfrentando o desafio de 87,5 voltas na pista e exi-

gindo preparo físico e mental intenso, a jundiaieense concluiu a prova em 3h24min, repetindo o 5º lugar da prova anterior e entrando para o ranking das melhores do país.

A participação histórica do Time Jundiaí no Troféu Brasil contou com o suporte da comissão técnica formada pelo professor Robson Mian, o estagiário Luis Ferreira e Diego da Silva.